



## **Família Coimbra**

Embora não haja registro da origem da família Coimbra, é certo que o apelido guarda relação com a cidade portuguesa de mesmo nome. O ramo mais importante desta linhagem foi o de Braga. O Dr. João de Coimbra, morador da freguesia de São Vicente de Fora, de Lisboa, transferiu-se para Braga, ao tempo em que Dom Diogo de Sousa era arcebispo de Braga. O Dr. João de Coimbra fez a capela de Nossa Senhora da Conceição em 1530, vinculando-lhe importante quantia de dinheiro, para o que alcançou breve do Papa Clemente III e licença do arcebispo.

Deixou o Dr. João de Coimbra filhos que continuaram a geração, transmitindo o apelido a seus descendentes. Dom Diogo Dias, casado com D. Examea Peres, teve um filho por nome Dom Vicente Dias de Coimbra, sobrejuiz, no ano de 1249, homem muito rico e honrado, que se casou com D. Boa Peres, com ela tendo filhos, entre os quais Dom Godinho de Coimbra. Não se sabe se destes filhos provieram os Coimbras que floresceram no século XVII e seguintes, mas sabe-se que o apelido também existia na época dos Reis Dom Pedro e Dom Fernando, em cujos reinados viveu João de Coimbra. Este era pai de Afonso Anes de Coimbra e de Martim Anes de Coimbra. A sua vez, este último era pai de Lopo Martins de Coimbra, com Clara Vasques, mulher solteira, tendo sido o filho legitimado por Carta de Dom João I, passada em 15-IV-1427.

Afonso Anes de Coimbra teve, para sempre, por Carta de Dom Duarte, de 31-XII-1436, casas de foro, em Évora, onde morava.

Fonte: <http://www.heraldrysinstitute.com/cognomi/Coimbra/Portugal/idc/601724/lang/pt/>